**Prestação de Contas**

**No centro de uma outra história**

Reitoria UFPel - Gestão 2013/2016

16 de dezembro de 2016

A partir de janeiro de 2013 a UFPel passou a viver importantes mudanças e conquistas coletivas, na busca incessante pela qualidade do seu grande compromisso: promover o ensino, a pesquisa e a extensão para a transformação da sociedade. Foram quatro anos de muito trabalho e de ações democráticas que inseriram a comunidade acadêmica nas decisões dos rumos da Universidade.

Quando iniciamos a gestão, estava em fase final de implantação o Reuni, programa de expansão das universidades federais, que fez crescer em 120% o número de alunos e em 80% o número de cursos da UFPel. Mas esse crescimento não se fez acompanhar do necessário e proporcional aumento de professores e de técnicos administrativos. Para acirrar este quadro, a área física própria da Universidade destinada às atividades acadêmicas permaneceu inalterada, gerando uma grave crise de infraestrutura, que foi enfrentada com a definição de prioridades e muito trabalho.

Assumimos uma Universidade marcada por um cenário de desafios recebidos das gestões anteriores e outros tantos foram surgindo. Mas hoje podemos dizer que este cenário foi reconstruído com conquistas que tiveram por base o diálogo, o debate, a participação, a criação de critérios, a constituição de matrizes, a transparência, a impessoalidade e a construção coletiva.

Passamos a ser uma universidade arejada, cuja administração central respeita as instâncias decisórias e não se exime de suas responsabilidades. Por um lado, demos início a construção da infraestrutura física necessária para garantir o crescimento que a UFPel teve com o Reuni. Por outro, estamos construindo a base administrativa e acadêmica necessária para sermos uma universidade sintonizada com as exigências do futuro, capaz de formar pessoas com as competências profissionais necessárias e com a formação ética e cultural voltada para a vida em uma sociedade plural e diversa.

Enfrentamos ao longo do mandato várias dificuldades orçamentárias e financeiras. A gestão teve, entre os anos de 2013 a 2016, uma redução de R$ 18,5 milhões de reais em relação aos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Além disso, assumimos a gestão com um déficit de R$ 9,59 milhões e ainda tivemos que destinar recursos para despesas extraordinárias. Os números mostram que, a valores correntes, a dívida no encerramento do exercício 2016 foi reduzida em R$ 2,75 milhões em relação à verificada ao final do exercício 2012.

Ainda no âmbito do custeio, a Gestão trabalhou para racionalizar e reduzir despesas. Com essas ações a UFPel terá em 2017 uma redução de despesas na ordem de R$ 14,7 milhões, o que permitirá a cobertura das repactuações e, ainda, que um volume considerável de recursos seja direcionado para continuar o esforço institucional de melhoria contínua das condições e trabalho e estudo.

A despeito dessas dificuldades, o conjunto das ações desenvolvidas nesses anos, traduzidas em projetos e programas, repercutem em nosso cotidiano de estudo e trabalho. Todos os prédios da Universidade sofreram algum tipo de intervenção para melhorar suas condições e otimizar seus espaços; ônibus foram comprados; edificações foram e estão sendo preservadas; os *campi* passaram a ter energia elétrica e água potável em abundância, o que não existia no passado.

A melhoria do ensino, na graduação e na pós-graduação, tem sido propiciada com investimentos em manutenção e na infraestrutura acadêmica, material bibliográfico, na produção acadêmica por meio da revisão dos Projetos Pedagógicos, da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), da Bienal Internacional de Arte e Cidadania, do Programa Espaço Docente, da avaliação dos cursos, do Proequip, programa destinado a investimentos diretos nos cursos de graduação, e com a criação do Programa de bolsas de iniciação em pesquisa, extensão, ensino e trabalho, com recursos próprios da UFPel. Há que destacar o crescimento expressivo dos cursos de mestrado e doutorado. Foram criados 20 novos cursos de mestrado ou doutorado desde 2013, ou seja, um aumento de 28% dos cursos de pós-graduação. Além disso, mais do que duplicamos o orçamento das unidades acadêmicas.

Hoje temos uma distribuição equânime de vagas docentes, expressa em uma matriz acessível a todos. Editais de alocação de vagas estratégicas e para professores substitutos são periodicamente lançados, contribuindo para um ambiente acadêmico de maior estabilidade e tranquilidade.

Depois de muitos anos de luta está em andamento a elaboração da constituinte universitária, com o objetivo de construir o novo estatuto, o novo regimento e o novo projeto pedagógico da UFPel, colocando a Universidade na fronteira do seu tempo. Na esteira de sua renovação e reestruturação, o Conselho Universitário, após amplo debate e consulta à comunidade, aprovou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Agora temos diretrizes que orientarão o desenvolvimento acadêmico, organizacional, administrativo, estrutural e sustentável da vida universitária, acabando com a expansão desordenada, irracional e sem planejamento.

Esse é um esforço coletivo porque a transformação social se faz acreditando nas pessoas, colocando-as em primeiro lugar, no centro da produção e da reprodução da existência humana e das instituições. Sempre afirmamos que o desenvolvimento de pessoal é condição para o desenvolvimento da instituição. Nesses quatro anos fizemos crescer os recursos para capacitação, estimulando a participação dos servidores que, agora, também podem buscar uma maior qualificação através do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP).

 Os estudantes desfrutam de uma política de assistência inédita na história da UFPel, com um conjunto estratégico de auxílios e uma forte política de inclusão. Ao mesmo tempo que o valor da refeição no RU reduziu para dois reais, a alimentação ganhou em qualidade e hoje é sinônimo de bom gosto, sabor e saúde, primando pela alimentação orgânica e saudável, resultado do trabalho realizado junto ao produtor local. No esforço de cumprir nosso programa, dois restaurantes foram projetados, os atuais foram qualificados e está em processo de licitação um Condomínio Estudantil Universitário exemplar, posto que foi definido em parceria com os estudantes, com o único propósito de atender integralmente suas necessidades.

A saúde avançou em todos os indicadores. O Hospital Escola ganhou novos leitos e se tornou um qualificado Hospital acadêmico 100% SUS, capaz de formar profissionais da área da saúde com tecnologia e capacitação docente, integrando ensino com assistência e gerando mais saúde pública de qualidade. Paralelamente a sua ampliação, estamos construindo o novo Hospital que está gerando mais de mil empregos por concurso público.

Podemos afirmar que nossos anos de gestão não foram fáceis. Vivemos uma guinada na conjuntura nacional e internacional que, em decorrência de uma profunda crise, representou um encolhimento no orçamento das universidades federais, gerando respostas da comunidade acadêmica como greves e ocupações. Em que pese esse conjunto de dificuldades, dedicamos cada minuto de nosso trabalho a serviço da construção de uma efetiva cultura acadêmica, onde o ensino, a pesquisa e a extensão conduzam, de forma indissociável, à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável do país.

Para além dos muros da Universidade, encontramos uma sociedade sedenta pela nossa parceria, por dialogar conosco e poder partilhar de nossa produção. Criamos o Fórum Social da UFPel e o Observatório de Gênero e Diversidade, construímos a Universidade Aberta à Terceira Idade e a Escola de Inclusão, participamos de três Arranjos Produtivos Locais, criamos a Conectar e apoiamos a inovação, o empreendedorismo e as empresas juniores. Incentivamos as associações atléticas dos Cursos e os Jogos universitários e aprofundamos o diálogo com os movimentos estudantis.

Todos os avanços alcançados e em construção são frutos de escolhas que balizam nossa atuação frente à gestão da UFPel. Escolhemos pessoas ao invés de simplesmente estruturas, escolhemos a comunidade ao invés dos gabinetes, optamos pela democracia em contraponto às decisões autoritárias, enfim, escolhemos o futuro ao invés do passado.

Procuramos fazer da UFPel uma universidade crítica, problematizadora, com espaços de debates e intervenção concreta sobre temas que hoje afligem a sociedade como a aguda crise ambiental, os movimentos migratórios, a preservação de direitos e da dignidade humana, a violência contra as mulheres e jovens pobres, o fortalecimento de uma nova ética que respeite os animais e proteja todas as formas de vida, que assegure a possibilidade de todos terem acesso a uma alimentação saudável e a um novo modo de vida. Foi nossa intenção, fundamentalmente, integrar a comunidade universitária a um potente e permanente processo de ativismo científico e cultural contestador e criador do futuro.

Não temos a pretensão de incluir no espaço desta prestação de contas todas as ações realizadas pela gestão no campo da assistência estudantil, da pesquisa, da cultura, do ensino de graduação, do ensino de pós-graduação, da extensão, da inovação e da assistência à saúde. Mas queremos deixar aqui registrada a grande dedicação e o trabalho de incontáveis sujeitos que contribuíram enormemente para chegarmos até aqui. Para todas essas pessoas queremos dirigir o nosso sincero muito obrigado! Temos uma profunda gratidão pelas parcerias realizadas e pelas amizades constituídas. Foram essas relações estabelecidas que nos permitem afirmar que a UFPel não cresceu apenas em seus números, mas em qualidade e comprometimento social.

Mais que tudo, buscamos transitar de uma cultura de desconfiança e de competição para uma cultura de transparência e de cooperação; manter viva a chama da democracia, da Universidade como espaço de alegrias, de convívio, de solidariedade e de excelência acadêmica, de dignidade e felicidade no estudo e no trabalho. Nestes quatro anos de gestão, continuamos as nossas lutas e avançamos na direção de um sonho, para muitos uma quimera, mas para nós um objetivo. Estamos imersos em uma nova UFPel, estamos de frente para o mundo, confiantes e convictos que devemos seguir adiante, juntos, trabalhando, estudando e contribuindo para a construção de uma nova UFPel e de um novo Brasil, mais justo, digno, democrático, inclusivo e diverso.